

28 a 30
de outubro
2016
Bragança
Portugal



I Congresso Nacional

Ciências Biomédicas Laboratoriais

I Encontro Nacional
de Estudantes

Livro de Resumos



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Saúde
Dr. Lopes Dias



UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE



CESPU
INSTITUTO POLITÉCNICO
DE SAÚDE DO NORTE
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DO VALE DO SOUSA
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DO VALE DO RIBE



ESTeSC
COIMBRA
HEALTH SCHOOL



ESCOLA SUPERIOR DE
TECNOLOGIA DA SAÚDE
DE LISBOA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



ESCOLA SUPERIOR
DE TECNOLOGIA DA SAÚDE



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Escola Superior de Saúde

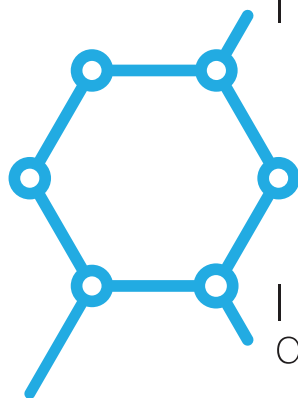
COM O ALTO PATROCÍNIO DE SUA EXCELÊNCIA



O Presidente da República



28 a 30
de outubro
2016
Bragança
Portugal



I Congresso Nacional

Ciências Biomédicas Laboratoriais

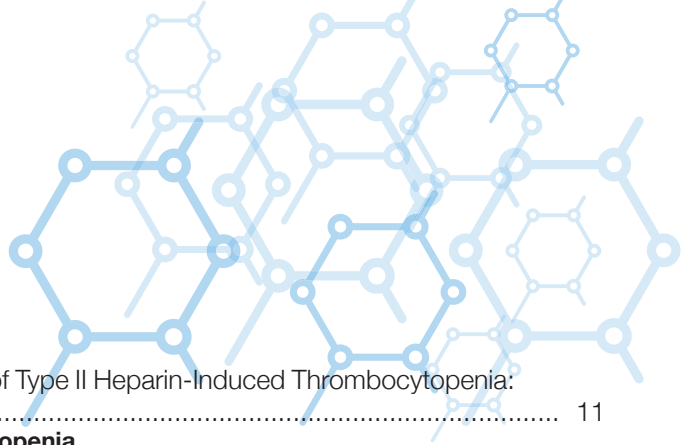
I Encontro Nacional
de Estudantes

Título I Congresso Nacional de Ciências Biomédicas Laboratoriais: Livro de Resumos
Editores Josiana Vaz
Amadeu Ferro
Clarisse Pais
Helena Pimentel
Sara Ricardo
Design e paginação Atilano Suarez
Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança
Editor Instituto Politécnico de Bragança
ISBN 978-972-745-211-8
Handle <http://hdl.handle.net/10198/13540>

Apoio

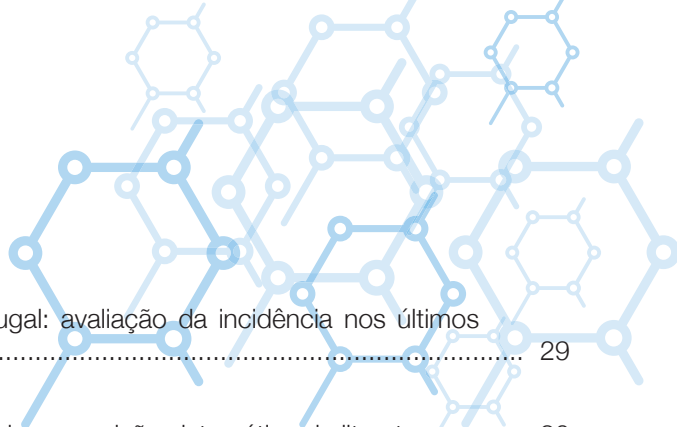


Bragança
Município



Índice

The Biomedical Scientist contribution to the diagnosis of Type II Heparin-Induced Thrombocytopenia: A case report.....	11
Palavras-chave: Anti-PF4, HIT, heparin, thrombocytopenia	
Atividade Física e Impacto em Marcadores Bioquímicos em Diabéticos: Revisão Sistemática da Literatura.....	12
Palavras-chave: Atividade Física, Diabetes Mellitus, Perfil lipídico.	
O impacto das alterações citogenéticas nos achados clínico-laboratoriais em LLC-B.....	13
Palavras-chave: LLC-B, alterações citogenéticas	
Rinite Alérgica: Patofisiologia, Diagnóstico e Terapêutica.....	14
Palavras-chave: Rinite alérgica, patofisiologia, terapêutica.	
Produção de vacinas do vírus influenza: do método tradicional à cultura de células.....	15
Palavras-chave: Bioprocessos, Vacinas, Vírus influenza.	
O vírus da imunodeficiência humana (VIH): Transmissão, Diagnóstico, Tratamento e Epidemiologia.....	16
Palavras-chave: VIH, Diagnóstico, Epidemiologia.	
Antigens of the New Histo-blood Group Forssman System: Expression in Cancer Tissues.....	17
Palavras-chave: FORS System; Cancer; Immunohistochemistry	
Perceção dos estudantes sobre a importância das competências pessoais, interpessoais e instrumentais no exercício da profissão em tecnologias da saúde.....	18
Palavras-chave: Competências, Estudantes, Ensino superior	
Hidrólise de Curcumina microencapsulada.....	19
Palavras-chave: Hidrolise, Solubilização, Microencapsulação, Espectroscopia de Absorção, Titulações Potenciométricas.	
A acreditação de laboratórios. Um exemplo em Genética Forense.....	20
Palavras-chave: Acreditação	
Comparação de metodologias de processamento de amostras na Punção Aspirativa por Agulha Fina da Tiróide.....	21
Palavras-chave: Tiróide, Punção Aspirativa, Métodos de Processamento	
Cuidar em parceria na pediatria: opinião dos Enfermeiros.....	22
Palavras-chave: pediatria, enfermeiro, cuidar em parceria	
Matrix Metalloproteinases-2 and -9 and its Tissue Inhibitor in Type 1 Diabetes Mellitus.....	23
Palavras-chave: Type 1 Diabetes Mellitus, MMP-2, MMP-9	
Role of IL-1 β in depression within a cohort of patients with autoimmunity.....	24
Palavras-chave: Depression; Autoimmunity; Inflammation; IL-1β; Polymorphisms	
Alterações das características vocais femininas durante o período pré-menstrual.....	25
Palavras-chave: Voz, Disfonia, Pré-menstrual	
Controlo do Consumo de Bebidas Alcoólicas: Um Desafio Atual / O Limite Legal de Concentração de Álcool no Sangue e o Papel da União Europeia.....	26
Palavras-chave: Limite Legal; Álcool; União Europeia.	
Changes of activity cholinesterase in serum in workers handling pesticides.....	27
Palavras-chave: Agriculture, cholinesterase, pesticides	
Sífilis uma realidade antiga e um desafio atual.....	28
Palavras-chave: Sífilis precoce, sífilis congénita, incidência	



Evolução da infeção por <i>Neisseria gonorrhoeae</i> em Portugal: avaliação da incidência nos últimos trinta anos	29
Palavras-chave: Gonorreia, infeção, incidência.	
Clorhexidina e escovagem dos dentes em cuidados intensivos – revisão sistemática da literatura.....	30
Palavras-chave: Prevenção de infeções; Cuidados Intensivos; Escovagem dos Dentes; Clorhexidina	
Atividade da superóxido dismutase em idosos sujeitos a um plano de exercício.....	31
Palavras-chave: stress oxidativo, SOD, exercício	
Atividade enzimática da glutatona como antioxidante em idosos sujeitos a exercício	32
Palavras-chave: Stress oxidativo, envelhecimento, glutatona	
Análise toxicológica dos canabinóides sintéticos enquanto novas drogas psicoativas	33
Palavras-chave: Canabinóides sintéticos, Drogas de abuso, Métodos analíticos.	
Conhecimentos dos adolescentes acerca do HPV	34
Palavras-chave: Vírus do Papiloma Humano; conhecimentos; adolescentes	
Estilos de vida na Europa do Sul: Portugal.....	35
Palavras-chave: Estilos de vida, Indicadores, Europa do sul	
Esperança de vida à nascença nos países da Europa do Sul.....	36
Palavras-chave: Esperança de vida à nascença, Indicadores, Europa do sul.	
Conteúdo de Hemoglobina dos Reticulócitos vs ferritina sérica, na avaliação da deficiência de ferro	37
Palavras-chave: Hemoglobina dos Reticulócitos, Ferritina, Deficiência de ferro	
Níveis de cortisol salivar e capacidade de navegação espacial	38
Palavras-chave: cortisol salivar, stress, virtual Morris Water Task	
Caracterização dos fatores de risco cardiovascular numa população envelhecida.....	39
Palavras-chave: Envelhecimento, risco cardiovascular, perfil bioquímico	
Antibióticos naturais VS semissintéticos - Atuação em bactérias Gram positivos.....	40
Palavras-chave: Efeito antibacteriano, Enterococcus, Concentração Mínima Inibitória.	
Excesso de Peso e Obesidade na Península Ibérica	41
Palavras-chave: Índice de Massa Corporal; Obesidade; Península Ibérica, Idade.	
Determinantes das competências emocionais em diabéticos	42
Palavras-chave: Competência Emocional, diabéticos, determinantes	
Prevalência de Micobactérias atípicas em doentes do Centro Hospitalar do Porto.....	43
Palavras-chave: Micobactérias atípicas, prevalência, MAC	
Estado Nutricional em Doentes Oncológicos	44
Palavras-chave: Estado Nutricional, Neoplasia, Nutrição Oncológica	
Incidência de carcinoma do colo do útero na Europa: tendências temporais	45
Palavras-chave: Cancro do colo do útero, Incidência, Tendências Temporais	
Dietary compounds that modify bilirubin levels.....	46
Palavras-chave: Bilirubin levels, hyperbilirubinemia, oxidative stress, prevention, acquired factors, genetic, dietary compounds	
Capacidade Funcional e Adesão ao Regime Terapêutico: A realidade de uma população idosa	47
Palavras-chave: Pessoa idosa; Capacidade funcional; Adesão terapêutica	
Observação e intervenção na dor no doente com atroplastia total do joelho e da anca	48
Palavras-chave: Observação/avaliação, dor, doente, enfermeiros e atroplastia total do joelho e da anca.	



Mortalidade Infantil em Portugal de 1988 a 2014	49
Palavras-chave: Taxa de Mortalidade Infantil, Taxa de Mortalidade Neonatal, Taxa de Mortalidade pós-neonatal, Taxa de Mortalidade neonatal precoce, Causas e factores da Mortalidade Infantil.	
Competências profissionais, parâmetros curriculares e áreas de formação mais relevantes para a empregabilidade dos Técnicos de Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica em Portugal	50
Palavras-chave: Empregabilidade; Competências; Técnicos de Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica	
Cárie dentária na população escolar portuguesa, um problema atual?	51
Palavras-chave: Prevalência, Cárie Dentária, População Escolar, Portugal	
Modelos e Instrumentos de Avaliação e Intervenção Familiar	52
Palavras-chave: Modelos e Instrumentos, Família, Avaliação Familiar, Saúde familiar	
Formação específica sobre sexualidade dos enfermeiros portugueses dos Cuidados de Saúde Primários para lidar com adolescentes!.....	53
Palavras-chave: Enfermeiros, formação sexualidade, adolescência	
Qualidade do Sono e Marcadores Endócrinos e Bioquímicos	54
Palavras-chave: Qualidade Sono, marcadores endócrinos e bioquímicos	
Boas Práticas de Liderança em Ciências Biomédicas Laboratoriais	55
Palavras-chave: Estilos de Liderança; Estratégias de Liderança.	
Association between bilirubin and lipid profile in Portuguese elderly individuals	56
Palavras-chave: Bilirubin, Lipid Profile, Cardioprotective.	
A vimentina como marcador imuno-histoquímico preditivo do tempo de fixação em formaldeído em amostras de fígado humano	57
Palavras-chave: fixação, imuno-histoquímica, vimentina, formaldeído	
Marcadores de disrupção da barreira hematoencefálica na Esclerose Múltipla.....	58
Palavras-chave: Esclerose múltipla, MMPs, TIMPs	
Diagnóstico serológico da sífilis – novas orientações	59
Palavras-chave: Sífilis; Testes Serológicos treponémicos e não treponémicos; Serodiagnóstico da Sífilis.	
Prevalência de Portadoras de <i>Streptococcus agalactiae</i> e sua suscetibilidade numa População de Grávidas do Centro Hospitalar do Porto	60
Palavras-chave: Streptococcus agalactiae, gravidez, rastreio laboratorial, prevalência, profilaxia, suscetibilidade.	

Modelos e Instrumentos de Avaliação e Intervenção Familiar

Manuel Alberto Morais Brás

Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde – manuel-bras@ipb.pt

Eugénia Maria Garcia Jorge Anes

Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde – eugenia@ipb.pt

Ricardo Jorge Paradela Brás

ACEs Alto Tâmega e Barroso, UCSP S. Neutel - Chaves – ricardojbr@ipb.pt

Maria Henriqueta de Jesus Silva Figueiredo

ESEP – henriqueta@esenf.pt

Resumo

Procuramos desenvolver todo o raciocínio em torno desta máxima “A Enfermagem veste PRADA”, leia-se atualização do conhecimento por via da Prática Baseada na Evidência (PBE). Lembrando logo de seguida que “Os que não conseguem planejar, planeiam o seu fracasso” George Hewell. E que a família é a “Unidade básica de crescimento e experiência, desempenho ou falha, é também a unidade básica de doença e saúde. Não há nada de imutável ou fixo sobre a família, exceto que ela está sempre connosco.” (Nathan Ackerman, 1958).

Esta comunicação objetiva:

Analisar e clarificar a importância dos “protocolos” Modelos e Instrumentos de Avaliação e Intervenção Familiar no âmbito das boas práticas em saúde, no particular dos cuidados de enfermagem.

Ter acesso à família é condição sine qua non para atuar sobre a mesma. Uma intervenção na família sem a conhecer equivale à instituição de um tratamento sem diagnóstico. Aceder à família através da avaliação inicial, formulando diagnósticos e planeando cuidados, com vista às intervenções de enfermagem, constituem-se etapas interdependentes e intimamente ligadas. Pelo que intervir na enfermidade de um indivíduo ou manter a saúde da família no contexto, significa perceber a sua estrutura, funcionamento e desenvolvimento em relação ao processo saúde-doença.

Assim a família deve ser entendida e vista como um sistema onde um problema que atinge um dos seus membros, se vai repercutir nas relações com o todo familiar. A capacidade de responder aos problemas de saúde apresentados pode ou não ser adaptativa, manifestando-se por “disfunções” que podem interferir na resposta dos indivíduos e famílias às enfermidades. Desta forma, esta primeira análise, permite-nos perceber se a família tem “recursos” para promover a “reabilitação” do utente/doente, ou se pelo contrário constitui em si mesma um problema de saúde. Um utente “rotulado” pela sua família como portador de sintomas pode entender-se como a expressão de uma “disfunção” familiar na mesma, pelo que o seu processo de “reabilitação” poderá estar relacionado com a intervenção no sistema familiar.

Foi efetuada uma revisão da literatura, com vista à análise de documentos sobre Modelos e Instrumentos de Avaliação e Intervenção Familiar. Procuramos contextualizar esta comunicação no sentido que os participantes tomem como “bom”, que o uso sistemático de “protocolos” aqui abordados no âmbito da temática saúde familiar, fossem entendidos como uma mais valia relativa à segurança do utente/doente o que subentende boas práticas em Cuidados de Enfermagem. Valorizando o desempenho do trabalho em equipa multiprofissional e a comunicação como pedra de toque na promoção de cuidados seguros e de qualidade.

Conclusões:

Os estudos sugerem que os enfermeiros são responsáveis por mais eventos adversos evitáveis do que qualquer outro profissional de saúde, pois representam uma grande fatia dos recursos humanos da saúde e porque passam grande parte do tempo com os utentes. Em Portugal estima-se entre 1330 e 2900 mortes anuais devido a erros cometidos por equipas prestadoras de cuidados de saúde (Mansoa, 2010). Neste contexto a OMS e a União Europeia, recomendam aos Estados membros a avaliação da cultura de segurança na prestação de cuidados, como essencial para introduzir mudanças nos comportamentos dos profissionais e organizações, imperativo para alcançar melhores níveis de segurança e qualidade nos cuidados de saúde prestados aos utentes e famílias.

Atuar ao nível da família não é tarefa fácil. “Intervir junto de uma família exige dos profissionais de saúde, para além de conhecimentos científicos de base, conhecimentos preciosos sobre a organização familiar, as interações, as funções e responsabilidades no seio da família”. (Adam, 1994, p.150)

Palavras-chave:

Modelos e Instrumentos, Família, Avaliação Familiar, Saúde familiar